

CANÇÃO MATERNA

Filho do coração além das dores
Da cruz de pranto que te dilacera,
Fulge, sublime, excelsa primavera
Ao sol do amor de todos os amores.

Agradece os espinhos e amargores
Em que te afliges sob a longa espera...
E lançando ao futuro a alma sincera,
Vara, gemendo, os trilhos redentores.

Chora, louvando as lágrimas doridas
Que nos levam as sombras de outras vidas
Como forças de imensa tempestade...

Trabalha, serve e crê, ama e confia
E ascenderás à glória da alegria
No coração de luz da Eternidade.

da obra "TRINTA ANOS COM CHICO XAVIER"
1a. edição "CALVÁRIO — 1967"

CARIDADE

Glorificada sejas onde fores,
Mão que te fazes sol, apoio e ninho
Para todos os tristes do caminho,
Mão que recorda um lírio aberto às dores!...

Mão generosa, mão em que adivinho
A mensagem de Cristo em resplendores,
Mão que converte lágrimas em flores,
Deus te abençoe os gestos de carinho.

Nunca enxerguei a forma de teu culto;
Fito-te a luz que passa e enquanto exulto
Vejo que o mundo se aprimora aovê-la!

Caridade! És o dom que nos irmana,
Amor de Deus na Inteligência humana,
Uma estrela engastada noutra estrela!...

Soneto recebido na sessão pública do Lar Espírita de Lázaro na noite de 9-8-1966 — Uberaba — MG